

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8376 | Salvador, segunda-feira, 25.04.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



GOVERNO BOLSONARO

LEANDRO FERREIRA_HORA CAMPINAS



A coisa só piora

Inflação descontrolada, reajustes constantes nos combustíveis, produtos básicos pela hora da morte, salário que nem chega ao mínimo de R\$ 1.212,00 e, para completar, aumento da insegurança alimentar e da fome. Essa é a realidade que a necropolítica ultraliberal do governo Bolsonaro impõe a milhões de brasileiros. Página 4

Com Jair Bolsonaro, falta tudo para milhões de brasileiros, inclusive comida no prato. É só miséria

Vote até hoje na eleição da Funcef Página 3

O ser humano aposenta-se do emprego, da vida nunca!



Tecnologia usada para demitir

Bancos desligaram 15,4 mil bancários em plena pandemia

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

ENQUANTO demitem, fecham agências e precarizam as condições de trabalho, os bancos brasileiros pretendem dar prioridade absoluta para a segurança cibernética e a inteligência artificial neste ano. É o que aponta a Pesquisa Febraban de Tecnologia Bancária 2022.

De acordo com o levanta-



MANOEL PORTO - ARQUIVO

Bradesco é um dos que mais demitiram em dois anos de crise sanitária

mento, realizado com 24 bancos, que representam 90% dos ativos bancários do país, as organizações financeiras aplicam

cerca de 10% do orçamento de tecnologia da informação, ou R\$ 2,5 bilhões, em segurança cibernética todos os anos.

As empresas investem pesado nos canais digitais e em tecnologia, mas esquecem da segurança das agências, que frequentemente sofrem ataques de criminosos. Na Bahia, por exemplo, sete ocorrências foram registradas neste ano.

O sistema financeiro também dá pouca importância para o atendimento humanizado. Além de fechar 2.189 agências, os cinco maiores bancos do país eliminaram 15,4 mil postos de trabalho durante a pandemia de Covid-19. Investem tanto no digital, mas esquecem do mundo real.

Vacinação contra a gripe começa hoje

A **CAMPANHA** de vacinação contra a gripe no setor bancário começa hoje. Cerca de 370 mil trabalhadores de 19 bancos devem ser imunizados. A iniciativa é uma conquista de todo o movimento sindical.

O imunizante aplicado será o Quadrivalente, que já protege contra quatro formas do vírus Influenza: o H1N1 e H3N2, da cepa A, e Victoria e Yamagata, da cepa B.

Importante destacar que a aplicação acontece nos próprios locais de trabalho. Tem ainda opções de drive-thru e as clínicas credenciadas.

A influenza é catalogada pela

BRENO ESAKI_AGÊNCIA SAÚDE



Vacina protege inclusive contra H3N2

OMS (Organização Mundial de Saúde) como doença grave, que precisa ser prevenida todo ano, em especial agora durante a pandemia de Covid-19. Em todo o mundo, a cada ano são registrados de 3 milhões a 5 milhões de casos graves de gripe, que provocam de 290 mil a 650 mil mortes.

Santander

No Santander, a vacinação segue até o dia 30 de junho e são contemplados todos os funcionários, estagiários e jovens aprendizes. A imunização acontece nas agências e clínicas credenciadas.

Cada localidade terá uma ou mais datas específicas. No dia da vacinação, devem ser apresentados documento com foto e a caderneta de imunização, se possível. Em caso de dúvidas, o funcionário deve entrar em contato no 0800-725-4500. Vale lembrar que a vacina não é passível de reembolso. No caso dos dependentes, há parceria com clínicas e laboratórios com descontos exclusivos.



CONVÊNIO

Shelby Riscos & Mossas

Ótima oportunidade para os bancários motoristas que querem "dar um grau" no carro. O Sindicato possui convênio com a Shelby Riscos & Mossas e os associados têm desconto garantido de 15% em diversos serviços.

A Shelby Riscos & Mossas, que fica na rua São Roque, em São Cristóvão, oferece serviços de funilaria, pintura, chaparia, polimento, higienização e recuperações em geral. Mais informações pelos telefones: (71) 99412-7925 e (71) 98739-6319.

Votação é até hoje

Sindicato apoia candidatos do movimento Juntos - A Funcef é dos Participantes

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS PARTICIPANTES da Funcef têm até 18h de hoje para votar nas eleições. O pleito acontece de forma online, pelo autoatendimento do site da Fundação ou aplicativo. O acesso é por CPF e senha pessoal do eleitor.

O participante vota primeiro nos dois candidatos ao Conselho Deliberativo, um candidato para o Conselho Fiscal, um candidato para a Diretoria de Administração e Controladoria e outro para a Diretoria de Benefício. Para finalizar, deve conferir as escolhas antes de confirmar e se quiser alterar, tem de voltar à primeira opção.

O Sindicato dos Bancários da Bahia



Sâmio Cássio e Antônio Messias estão na disputa

apoia o movimento *Juntos - A Funcef é dos Participantes*, pelo histórico dos candidatos em defesa dos direitos dos empregados da Caixa. O grupo, que tem como representantes do Estado o diretor do SBBA, Antônio Messias Rios, e o diretor da Federação da Bahia e Sergipe, Sâmio Cássio, quer garantir uma aposentadoria digna aos mais de 137 mil participantes e defender a paridade dos planos, além de cobrar do banco a responsabilidade sobre o contencioso.

Confira os candidatos

Candidatos ao Conselho Deliberativo

Antônio Messias Rios Bastos - titular
Wagner Ferreira - suplente
Selim Antônio de Salles Oliveira - titular
Helaine Coutinho Cardoso - suplente

Candidatos a Conselho Fiscal

Sâmio Cássio de Carvalho Melo - titular
Tamara Siqueira dos Santos - suplente

- Diretorias

Rogério Vida - Diretor de Administração e Controladoria
Jair Pedro Ferreira - Diretor de Benefícios

Na Previ, vote chapa 3 até sexta

ACABA na sexta-feira, a eleição Previ 2022. Os funcionários do Banco do Brasil, da ativa e aposentados, escolhem a nova diretoria do Plano de Previdência. A *Chapa 3 - Previ para os Associados* tem o apoio do Sindicato dos Bancários da Bahia e da maioria das entidades.

Com candidatos com experiência na gestão da Previ, a Chapa 3 tem como proposta para o Plano 1 exigir que o BB integralize as reservas dos benefícios decorrentes de demandas judiciais e trabalhistas. Também pretende resgatar as contribuições patronais no desligamento do banco e lutar por mudança na lei para que o associado possa optar pelo regime de tributação na data da aposentadoria no caso Plano Futuro.

A segurança da Previ é o olhar vigilante dos seus donos é o mote da campanha da Chapa 3. Vale destacar que uma das preocupações dos candidatos é a medida do governo Bolsonaro que muda as leis das entidades fechadas de previdência complementar. As alterações entregam a gestão dos fundos ao mercado financeiro, de olho no patrimônio dos trabalhadores. Para se ter ideia, somente a Previ administra mais de R\$ 220 bilhões.

BB em Mutuípe apresenta sérios riscos estruturais

A **AGÊNCIA** do Banco do Brasil da cidade de Mutuípe, interior da Bahia, apresenta sérios riscos estruturais, um perigo aos trabalhadores e clientes. Após as fortes chuvas que atingiram o Sul do Estado em dezembro de 2021, o estacionamento da unidade constantemente alaga, o que pode afetar a estrutura do edifício.

Os funcionários vivem apreensivos.

Quase todos os dias o estacionamento da agência amanhece inundado e o fato de o prédio ter sido construído em uma região de charco piora a situação.

Para resolver o problema, inicialmente, a direção do BB instalou uma bomba para drenar a água. Mas, não resolveu. Desde janeiro, o Sindicato dos Bancários da Bahia entrou em contato com a Superintendência

do banco para fazer uma avaliação na estrutura do prédio, que é alugado.

A resposta da empresa é sempre a mesma: um engenheiro vai avaliar o problema. No entanto, o profissional nunca esteve no local para fazer o diagnóstico. É inadmissível que o Banco do Brasil negligencie o problema, quando pode alugar um outro prédio, ou dar uma solução mais adequada.

Brasileiro sem direito até ao salário mínimo

Creia, 33 milhões ganham menos do que R\$ 1.212,00

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM a política econômica desastrosa do governo Bolsonaro, os brasileiros vivem um verdadeiro aperto financeiro. A renda média mensal de cerca de 33 milhões de trabalhadores não chega nem perto do valor de um salário mínimo.

O levantamento da LCA Consultores aponta que é o ní-

vel mais baixo da série histórica desde 2012. Entre os brasileiros com renda de até R\$ 1.212,00 quase 50% possuem escolaridade até o fundamental completo.

Outros 40,4% têm ensino completo ou incompleto e apenas 10,2% chegaram ao ensino superior. A desigualdade também é vista na distribuição por cor da pele, sendo que 57,2% se autodeclararam pardos, 30,2% brancos e só 12,5% são negros.

Os brasileiros se viram para conseguir sobreviver. O salário mínimo ideal para atender as necessidades básicas de uma família com quatro pessoas deveria ser de R\$ 6.394,76. O valor é 5,28 vezes maior do que o piso atual, segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).



Sem dinheiro, as compras agora são a conta gota

População corta consumo de bens essenciais

COM a inflação descontrolada, os reajustes consecutivos nos preços dos combustíveis e o aumento pífio do salário, resultado da agenda ultraliberal do governo Bolsonaro, os brasileiros têm de enxugar as despesas do mês como podem. Milhões têm de cortar até produtos básicos, como a comida.

Estudo encomendado pela CNI (Confederação Nacional da Indústria) mostra que 64% das pessoas pararam de consumir serviços básicos, como atendimento à saúde. Os mais pobres são ainda mais afetados.

Tem mais, 54% dos cidadãos alegam ter a situação financeira comprometida por

conta da inflação. Entre as famílias com renda de até um salário mínimo, 63% dizem

ser afetadas pela elevação dos preços e 67% cortaram o consumo de bens ou serviços.

Outras 34% deixaram de comprar materiais de construção e 29% não têm mais TV por assinatura. Mais de um quinto das pessoas deixaram de consumir refeições fora de casa (24%) e de comprar eletrodomésticos ou eletrônicos (23%).

A pesquisa mostra ainda que 15% dos brasileiros eliminaram o consumo de gasolina, álcool ou diesel após a disparada do preço do petróleo. Só retrocessos.



Com o poder de compra comprometido, os brasileiros cortam quase tudo

SAQUE

Rogaciano Medeiros

INQUIETANTE Na real, a intenção de Bolsonaro com o inconstitucional decreto que concede perdão da pena estipulada pelo STF ao deputado Daniel Silveira (UB-RJ) é criar um clima de caos institucional às vésperas da eleição, a fim de tumultuar o processo eleitoral, objetivo que ele sempre perseguiu e tem intensificado diante da inferioridade nas pesquisas. O caso é gravíssimo.

NEOFASCISMO Pela Constituição, o presidente tem direito de conceder graça (individual) e indulto (coletivo), mas o perdão a Daniel Silveira, que apenas o livra da prisão, mas não da perda dos direitos políticos, é inconstitucional porque Bolsonaro assumiu, enquanto Poder Executivo, a prerrogativa de revisar decisão do STF, o que é ilegal. Atitude própria de regimes ditatoriais.

CANDEEIRO O pedido de vista do ministro Vital do Rêgo, do TCU, atrasa o processo, porém não impede mais um crime de lesa-pátria do governo Bolsonaro, no caso a privatização da Eletrobras. A rejeição definitiva só mesmo na luta política, com grande mobilização popular, o que não existe. Energia elétrica se tornará artigo de alto luxo. Ao povo restará a volta ao candeieiro.

DESNACIONALIZAÇÃO Um país que preza pela soberania nacional não entrega um setor tão estratégico como é o de energia elétrica para a iniciativa privada. Nos EUA, China, Canadá e boa parte da Europa, o Estado tem o controle majoritário, com participação bem minoritária do empresariado. Mas, no Brasil dos "patriotas" e "homens de bem", Bolsonaro lesa a pátria.

SERVILISMO Repugnante, o caráter entreguista das elites nativas, que nunca conseguiram superar o servilismo à metrópole. Tudo que Bolsonaro colocar para privatizar passa tranquilamente no Parlamento, no Judiciário e nos órgãos de fiscalização porque o entreguismo da riqueza nacional é consenso entre as classes dirigentes, com raríssimas exceções. O Brasil ainda é colônia.